



# POETA MUNICIPAL: AS ORIGENS DE ORIDES FONTELA

Poesia. Pesquisa Documental. Orides Fontela.

Fernando Gabriel Sardeli Tonon, Instituto de Estudos da Linguagem - UNICAMP

Prof. Dr. Eduardo Sterzi de Carvalho Junior (orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - UNICAMP

---

## RESUMO:

O projeto de pesquisa desenvolvido nesta Iniciação Científica prevê a divulgação de poemas inéditos da poeta Orides Fontela, assim como pretende compreendê-los dentro de sua obra poética. Os poemas foram localizados após diversas visitas ao arquivo do jornal *O Município*, localizado em São João da Boa Vista, cidade onde Orides Fontela nasceu e residiu em sua juventude.

## INTRODUÇÃO:

O ímpeto para o início deste projeto de pesquisa foi a intenção de explorar a cidade de São João da Boa Vista e as personalidades literárias que ali viveram. Um ponto de interesse particular foi a obra de Orides Fontela, cuja escrita enigmática despertou a curiosidade de um ingênuo estudante ainda em seu primeiro ano de graduação. A busca inicial era entender se São João da Boa Vista poderia ser identificada nos poemas da autora, tarefa desafiadora devido à natureza abstrata e ao projeto poético oridiano.

A leitura da biografia "O Enigma Orides", de Gustavo Castro, proporcionou uma compreensão mais profunda da vida de Orides Fontela em São João até seus 26 anos, quando ela se mudou para São Paulo para cursar filosofia na USP. A descoberta de que seus primeiros poemas foram publicados no jornal *O Município*, durante sua fase colegial, levou à hipótese de que poderiam existir outros poemas publicados no jornal que não constavam em sua obra poética conhecida.

A partir dessa hipótese, foi realizada uma pesquisa nos arquivos do jornal, focando nos periódicos lançados de 1955, quando a poeta tinha 15 anos, até 1967, ano em que ela se mudou para São Paulo. Essa pesquisa, que se estendeu por algumas semanas, resultou na

descoberta de quatro poemas inéditos que não estavam presentes na última reunião poética de Orides Fontela, publicada em 2015, pela editora Hedra.

Com base nessa descoberta, o estudo aprofundou-se na fortuna crítica sobre a poeta, buscando compreender como esses poemas escritos na juventude já revelavam a potência literária que se manifestaria plenamente em seu primeiro livro, "Transposição", publicado em 1969. Além disso, a pesquisa incluiu uma análise do contexto literário dos anos 50 e 60 no jornal *O Município*, visando entender como a voz poética de Orides foi tão singular para este ambiente.

## **DESENVOLVIMENTO:**

O desenvolvimento deste projeto de pesquisa se deu duas etapas principais, visando uma análise aprofundada tanto dos textos resgatados quanto de seu contexto histórico e literário.

A primeira etapa envolveu um levantamento biográfico detalhado das raízes de Orides Fontela em São João da Boa Vista. Foram coletadas informações a partir de entrevistas nas quais a poeta refletia sobre sua vida na cidade, capturando as matizes e nuances de sua juventude. Além disso, foram realizadas novas pesquisas de campo, com visitas adicionais aos arquivos do jornal *O Município* e ao arquivo municipal da cidade, em busca de reportagens e documentos originais que ampliassem o acervo documental do projeto.

Também nesta parte inicial, houve uma primeira análise dos poemas encontrados, considerando a conjuntura e o contexto original de sua publicação no jornal *O Município*. O foco desta primeira leitura foi tentar compreender as particularidades da escrita oridiana que estavam a desabrochar, baseando-se fortemente nas evidências biográficas em que a própria autora destacava suas principais leituras da juventude, com o objetivo de encontrar aspectos de suas influências literárias dentro de seus primeiros escritos. Notando as especificidades de seu fazer poético, foi possível evidenciar o singular de Orides em relação a outros poetas que circulavam no ambiente literário do jornal *O Município*. Dessa maneira, foi possível vislumbrar tendências em voga na produção poética do cenário cultural são-joanense nos anos 50 e 60 e apontar como Orides, desde sua iniciação na escrita, seguia um trajeto próprio.

Na segunda etapa, foi realizado um entendimento prognóstico dos poemas dentro do conjunto da obra de Orides Fontela. Foram examinadas as semelhanças estéticas e simbólicas da lírica oridiana, comparando-as com alguns poemas presentes em sua estreia oficial, o livro *Transposição* (1969). Orides compartilhava posicionamentos de T.S. Eliot e Mallarmé sobre a função da poesia " [...] a poesia existe como função de preservar e purificar a língua, isto segundo – meus "irmãos" mais velhos não me deixam mentir! – T.S. Eliot, em *A função social*

da poesia, e, em definitivo, Mallarmé, *Donner un sens plus pur aux mots de la tribu* [...]” (FONTELA, 2019, p.29), assim, como prova sua fortuna crítica, seu fazer poético era feito a partir de “um rigoroso processo de criação que mantém em equilíbrio permanente as ações de construção e desconstrução da palavra poética” (ALMEIDA, 2001, p.15). Interessava a poeta um trabalho para com a palavra poética que pudesse evidenciar “a própria língua manifestando em seu ser mais profundo” (FONTELA, 2019, p.29); logo, foi possível alegar que existia desde seus escritos mais tenros, uma potência literária que seria eclodida ao longo de toda sua carreira.

## CONCLUSÕES:

A pesquisa realizada trouxe à luz quatro poemas inéditos de Orides Fontela, publicados originalmente no jornal *O Município*. Esses poemas, datados do período em que a autora ainda residia em São João da Boa Vista, revelam aspectos de sua produção inicial que iriam florescer em seus futuros livros com a construção de seu próprio modo de fazer poesia. A análise desses textos mostrou que, mesmo em seus primeiros escritos, Orides demonstrava uma capacidade única de construir imagens poéticas densas e de explorar temáticas introspectivas, características que se tornariam marcantes em sua obra madura.

A comprovação da originalidade da autora em seu contexto local foi posta em destaque na pesquisa, levando em consideração as evidências do cenário literário municipal, a partir dos poemas de outros autores que circulavam no jornal *O Município*. Inspirados pela estética parnasiana, que se manteve em voga principalmente durante a primeira metade século XX nas cidades do interior, os poemas que eram publicados no jornal abordavam, em sua maioria trovas e sonetos, abordavam temáticas relacionadas ao amor, a nostalgia, a desilusão, assim como também poemas de circunstância relacionados a datas específicas. Assim, quando Orides teve sua primeira publicação veiculada no *O Município*, aos dezesseis anos, ela já demonstrava sua força poética, não seguindo as claras tendências predominantes naquele contexto, mas apresentando uma singularidade evidente e original.

Logo, é possível evidenciar toda a potência que emergiria na escrita oridiana já em seus poemas iniciais. Nota-se que a autora buscava trilhar um caminho próprio, orientado pelo depuramento da palavra e de sua carga semântica. Orides interessava-se por desvincular a palavra de seu significado superficial, explorando o profundo da semântica para criar uma escrita que carregasse um significado próprio, semelhante a um quebra-cabeça a ser desvendado. Desta maneira, os poemas iniciais de Orides servem como uma prévia do que viria a se tornar sua obra, um texto onde a presença de uma linguagem concisa sugere a busca

pela essência da palavra e do ser, que em contato com o poético, era levado ao sublime, que revelava e até profanava a realidade.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA, Laura Beatriz Fonseca de. Prefácio. In: BUCIOLI, Cleri Aparecida Biotto. **Entretecer e tramar uma teia poética: a poesia de Orides Fontela**. São Paulo, Annablume; Fapesp, 2003.

CANDIDO, Antonio. Prefácio. In: Fontela, Orides. **Alba**. São Paulo, Roswitha Kempf Editores, 1983.

CASTRO, Gustavo de. **O enigma Orides**. São Paulo, Hedra, 2015.

FONTELA, Orides. **Poesia Completa**. São Paulo, Hedra, 2015.

FONTELA, Orides. **Orides Fontela: Toda Palavra é Crueldade**. Nathan Matos (Org.). Belo Horizonte, Moinhos, 2019.

GONÇALVES, Roberta Andressa Villa. **Entre potência e impossibilidade: um estudo da poética de Orides Fontela**. Dissertação de mestrado defendida no Programa de pós-graduação em Literatura Brasileira da USP.